* **Logo Bem a Bordo**



*Sobre nossa logomarca: a baleia traz a simbologia da proteção, da adaptação, do poder e da sabedoria que ensina a enfrentar tudo com força e sutileza ao mesmo tempo.*

* **Imagem do Farol para usarmos na entrada. Por enquanto estamos usando como marcação esta que está atachada.**

*Poderíamos usar esta? Gosto muito, mas, desconheço a existência de direitos autorais.*



* **Frase de entrada da home**

*Fazer o que gostamos é o que nos torna felizes. Trabalhar para tornar outras pessoas felizes e os negócios sustentáveis, é parte do nosso negócio. Queremos ser a inspiração e a rota para transformar sonhos em felicidade!*

* **Texto de apresentação da Bem a Bordo (Sobre a Bem a Bordo)**

*“O Mestre na arte da vida faz pouca distinção entre o seu trabalho e o seu lazer, entre a sua mente e o seu corpo, entre a sua educação e a sua recreação, entre o seu amor e a sua religião. Ele dificilmente sabe distinguir um corpo do outro. Ele simplesmente persegue sua visão de excelência em tudo que faz, deixando para os outros a decisão de saber se está trabalhando ou se divertindo. Ele acha que está sempre fazendo as duas coisas simultaneamente.”*

*O texto budista acima expressa em sua simplicidade, a política de negócios da Bem a Bordo, contemplando nossa missão, visão, princípios e valores.*

*Bem a Bordo – Negócios Sustentáveis foi criada com o objetivo de contribuir para uma sociedade mais justa e equilibrada, onde os negócios prosperam porque são bons e porque devem servir à sociedade.*

*Nós, sócios fundadores, temos como filosofia de vida e propósito de existência, gostar tanto do que fazemos que não sabemos se trabalhamos nos divertindo ou, se nos divertimos trabalhando!*

*Com essa política de bem viver e “bem trabalhar”, conquistamos uma equipe multidisciplinar de colaboradores, contratados, parceiros e apoiadores que é formada por engenheiros, químicos, advogados, auditores, profissionais de marketing e mídias. Conosco estão também, valorosos profissionais oriundos do quadro de reserva da Marinha do Brasil, de comitês técnicos de organizações públicas e privadas de onde trouxeram larga experiência em suas respectivas áreas de atuação. As relações são estabelecidas com base na ética e na transparência, o que produz resultados altamente satisfatórios e confiáveis.*

*Que possamos ser mestres na arte da vida, deixando nossa marca de excelência por onde passarmos.*

* **Texto “Quem Somos” (por favor enumerar quantos serão apresentados para podermos diagramar o layout)**

*Sócios - Administradores:*

* *Breno Bezinelli – Diretor Executivo*
* *Tania Ferreira – Diretora Técnica*

*Equipe:*

* *Estela Almeida – Gestora Ambiental*
* *Deraldo Costa – Tenente da Marinha do Brasil*
* *Fabiana Melo – Auditoria de Sistemas de Gestão*
* *Luis Chagas – Tenente da Marinha do Brasil*
* *Marcos Vinicius – Tenente da Marinha do Brasil*
* *Plinio Soares – Engenheiro Mecânico e de Segurança*
* *Roberta Faraco – Engenheira Civil*
* *Há outros a serem incorporados*
* **Conteúdo de “O que Fazemos”.**

*Formação, Capacitação e treinamento; Consultoria organizacional; Criação de indicadores de desempenho e de sustentabilidade; Auditorias; Implantação de sistemas de gestão; Formação, Capacitação e treinamento; Administração e gestão terceirizados; Gestão de negócios náuticos: Organização e readequação de marinas e estruturas náuticas; Excelência no Atendimento em Terra e na Água; Comunicação verbal e não-verbal; adequação e atendimento aos requisitos legais; implantação de sistemas de gestão socioambiental; marketing e qualidade no atendimento; boas práticas de operação em estruturas náuticas; atendimento a emergências; brigadas de incêndio e combate a fogo embarcado; primeiros socorros; Habilitação para amadores; prevenção e controle da poluição; análise de riscos; redução de perdas; responsabilidade social; governança corporativa; compliance; uso racional dos recursos; Elaboração de laudos técnicos e de engenharia; capacitação, treinamento; Auditorias; Implantação de sistemas de gestão; Elaboração de laudos técnicos e de engenharia; Projetos de responsabilidade social.*

* **Algumas notícias para aplicarmos na área “Atualidades”. Se conseguir pelo menos 3 notícias com imagens e duas outras em texto já está bom.**

***Arquipélago dos Alcatrazes é a mais nova unidade de conservação do País***

*Situado no litoral norte de São Paulo, a nova área protegida significa grande avanço para proteção do bioma marinho e para o turismo local.*

*O Arquipélago de Alcatrazes se tornou a mais nova unidade de conservação (UC) do Brasil, após o presidente em exercício, Michel Temer, assinar, na última terça-feira (2), o decreto que institui a área como Refúgio de Vida Silvestre (RVS).*

*Para o ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho, a nova área protegida, que fica no litoral norte de São Paulo, no município de São Sebastião, significa um grande avanço, principalmente num bioma que é pouco lembrado, que é o bioma marinho.*

*“Trata-se de um passo importante, uma sinalização da nova gestão, de que nós estamos inteiramente em consonância com as preocupações globais a respeito do mar. A criação desta unidade marinha será muito importante, não somente para a manutenção da biodiversidade, mas também para atrair o turismo."*

*O secretário de Biodiversidade e Florestas da pasta, José Pedro de Oliveira, também destacou a decisão do governo e citou o longo processo de luta pela proteção da biodiversidade de Alcatrazes. “O Santuário preservará ambientes naturais únicos e de notável beleza cênica nas águas brasileiras, além de proteger os animais que usam a área para alimentação, reprodução e abrigo”, afirmou o secretário.*

*O arquipélago, que serve de baliza à navegação na costa brasileira desde o descobrimento do Brasil, está situado em alto mar. Até dois anos atrás, a ilha principal de Alcatrazes, que se eleva a quase 300 metros acima do nível do mar, deixou de ser alvo de tiro de aferimento de canhões de navios da Marinha.*

*“Esse foi o primeiro entendimento entre os Ministérios da Defesa e do Meio Ambiente, agora consolidado com criação do Santuário”, explicou José Pedro de Oliveira.*

*Proteção e Turismo*

*Além da biodiversidade de espécies, a nova unidade de conservação ainda tem potencial para turismo de mergulho, o que pode gerar emprego e renda para a comunidade da região. Assim, sobe para 326 o número de UCs geridas pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) no País.*

*Com 67,3 mil hectares, o Refúgio busca proteger os ambientes naturais criados pela associação de características geológicas, geomorfológicas e correntes marinhas.*

*A unidade também visa preservar a diversidade biológica, incluindo as espécies insulares, endêmicas, ameaçadas ou migratórias que utilizam a área para alimentação, reprodução e abrigo e conciliar os interesses de conservação da natureza com os de soberania nacional, já que se trata de área estratégica para a Marinha Brasileira.*

*O local é área de ocorrência de espécies ameaçadas e endêmicas, como Elecatinus figaro (peixe), Scinax alcatraz (anfíbio) e Bothrops alcatraz (réptil), constantes do Livro Vermelho de Espécies Ameaçadas de Extinção do Ministério do Meio Ambiente, e invertebrados marinhos raros e em risco de desaparecer.*

*Fonte: Portal Brasil, com informações do Ministério do Meio Ambiente*

***Está instituído o Fórum Náutico Paulista***

*Na tarde histórica de quarta-feira, 26/10/2016, o Governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, no uso de suas atribuições legais,*

*Considerando o Termo de Compromisso de Cooperação celebrado entre o Estado de São Paulo, celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo – SEBRAE-SP e a Associação Brasileira dos Construtores de Barcos e Implementos – ACOBAR, em outubro de 2013;*

*Considerando a assinatura do Protocolo de Intenções firmado entre os Governos dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo, em 15 de abril de 2016, com o objetivo envidar esforços para a instituição do Fórum Náutico da Região Sudeste;*

*Considerando a criação do Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos, conforme Lei nº 16.283, de 15 de julho de 2016 , que beneficiará o setor náutico paulista;*

*Considerando os critérios estabelecidos pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável-ODS para preservação e conservação dos recursos naturais, da biodiversidade e do ambiente marinho;*

*Considerando que a faixa litorânea paulista conta com mais de 600 quilômetros de extensão e que o Estado concentra grande número de polos náuticos no litoral e interior de seu território, incluindo expressivo número de empresas ligadas a atividade náutica; e Considerando que o incentivo à formação de mão de obra qualificada e a criação de ambiente econômico favorável ao setor náutico paulista contribuem para o aumento da capacidade de geração de emprego e de renda e para o desenvolvimento econômico e social do Estado,*

*Decreta:*

*Artigo 1º – Fica instituído o Fórum Náutico Paulista, junto a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, com o objetivo apoiar, coordenar e fomentar as ações voltadas ao desenvolvimento da infraestrutura, indústria e turismo do setor náutico no Estado.*

*Artigo 2º – O Fórum Náutico Paulista tem, entre outras pertinentes à sua destinação, as seguintes atribuições, de caráter consultivo:*

*I – promover a participação de instituições públicas e privadas e demais agentes envolvidos no setor náutico do Estado, colaborando para a integração de suas políticas e ações;*

*II – solicitar a cooperação e o assessoramento dos órgãos da Administração Direta e Indireta, nas esferas federal, estadual e municipal;*

*III – contribuir com os diversos segmentos do setor náutico relacionados aos esportes, turismo, indústria e comércio, no acompanhamento e articulação das ações voltadas para a implementação das atividades do setor;*

*IV – contribuir de forma participativa em programas, projetos e eventos do setor náutico;*

*V – elaborar e coordenar a divulgação das potencialidades do setor náutico no Estado;*

*VI – colaborar para o aprimoramento de políticas públicas para o setor náutico paulista;*

*VII – realizar reuniões periódicas para discussão de temas de interesse comum, identificando prioridades, planejando e desenvolvendo ações conjuntas destinadas a implementar seus objetivos.*

*Artigo 4º – O Fórum Náutico Paulista será composto por membros que representem:*

*I – a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, que exercerá a Presidência;*

*II – a Secretaria de Energia e Mineração;*

*III – a Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude;*

*IV – a Secretaria de Logística e Transportes;*

*V – a Secretaria de Meio Ambiente;*

*VI – a Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos;*

*VII – a Secretaria de Turismo;*

*VIII – a sociedade civil.*

*1º – Os membros do Fórum Náutico Paulista serão designados pelo Governador do Estado, para um mandato de 2 (dois) anos.*

*2º – As funções de membro do Fórum Náutico Paulista não serão remuneradas, porém consideradas como de serviço público relevante.*

*3º – O Presidente do Fórum Náutico Paulista poderá aprovar a participação de órgãos, instituições públicas e outras entidades, como colaboradores permanentes ou não.*

*Artigo 5º – A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação exercerá as funções de Secretaria Executiva do Fórum Náutico Paulista.*

*Artigo 6º – O Fórum Náutico Paulista poderá contar com:*

*I – Comissões que congreguem representantes dos diferentes setores das comunidades locais;*

*II – Câmaras Temáticas, temporárias, compostas de até 9 (nove) membros, que desenvolverão seus trabalhos de forma sistematizada.*

*Parágrafo único – Os resultados dos estudos desenvolvidos e as propostas elaboradas pelas Comissões e pelas Câmaras Temáticas serão apresentados ao Fórum Náutico Paulista, que deliberará sobre sua execução, nos termos da legislação vigente.*

*Artigo 7º – As normas de funcionamento do Fórum e das suas Comissões e Câmaras Temáticas serão estabelecidas em regimento próprio, aprovado por seu Presidente.*

*Artigo 8º – A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação adotará as providências para a instalação e o funcionamento do Fórum Náutico Paulista.*

*Artigo 9º – Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.*

*Palácio dos Bandeirantes, 24 de outubro de 2016*

*GERALDO ALCKMIN*

***Fórum Pacto Global reune mais de 400 participantes em São Paulo***

*O Fórum Pacto Global — Setor privado rumo aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, realizado em São Paulo no início de novembro (9) reuniu mais de 400 espectadores que assistiram a oito painéis temáticos sobre como o setor privado deve trabalhar para ajudar os países a atingirem os objetivos globais.*

*O Fórum Pacto Global — Setor privado rumo aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, realizado em São Paulo no início de novembro (9) reuniu mais de 400 espectadores que assistiram a oito painéis temáticos sobre como o setor privado deve trabalhar para ajudar os países a atingirem os objetivos globais.*

*O evento teve a participação de representantes de empresas signatárias e não signatárias do Pacto Global da ONU, assim como do governo federal e estaduais, além de parceiros e interessados no tema.*

*“O fórum superou as nossas expectativas e posicionou a Rede Brasil do Pacto Global como referência e protagonista nos ODS no país”, disse André Oliveira, presidente da Rede Brasil do Pacto Global. “Mostrou que somos o grande interlocutor do setor privado, governo e da sociedade civil na longa jornada para adoção dos ODS e da Agenda 2030 das Nações Unidas”.*

*Para a secretária-executiva da Rede Brasil do Pacto Global, Beatriz Carneiro, o fórum foi uma oportunidade para debater a Agenda 2030. “No evento, conseguimos mostrar às empresas ferramentas para que elas se engajem no atingimento desses objetivos”, comentou.*

*O Fórum Pacto Global teve patrocínio do Bradesco, Braskem, FIEP, Itaipu Binacional, BASF, Odebrecht, Enel, Grupo Vibra e BRF, participação especial do Itaú Unibanco, parceria do PNUD Brasil e apoio da Natura e Abiquim.*

*Fonte: ONU Brasil, 17/11/2016*

**OUTROS ITENS A SEREM INCLUÍDOS**

**Visão**

Sermos lembrados por pessoas e identificados por organizações, quando reconhecerem nossa contribuição em produtos e serviços inovadores e de excelência, para os quais tenhamos sido inspiradores ou idealizadores na construção de uma sociedade mais ética, justa e sustentável.

**Missão**

Contribuir na criação, no desenvolvimento e gestão de negócios sustentáveis, onde a eficiência e a produtividade tornam-se diferenciais competitivos; onde o capital humano é valorizado e a satisfação das necessidades do cliente agrega valor ao seu produto ou serviço; onde inteligência e consciência caminham juntas na conquista de resultados criativos, inovadores, responsáveis e éticos; onde a superação dos desafios vem da paixão pelo que fazemos, da motivação por fazer melhor; da colaboração e do compartilhamento de experiências; da generosidade e do respeito ao outro. Trabalhamos com desafios! Porque geram conhecimento, criatividade, motivação e satisfação por produzirem mudanças significativas no ambiente de negócios e na sociedade. Porque contribuem para que as atividades produtivas sejam exercidas cada vez mais de forma íntegra e transparente. Inspiração; transpiração; persistência, encantamento, paixão, conquista, integração é muito do que nos motiva a oferecer soluções para a gestão de negócios sustentáveis. Sabemos que as organizações são compostas por sistemas, processos, máquinas e equipamentos, mas, o que realmente as torna únicas, são as pessoas. Por isso, a Bem a Bordo investe na formação de funcionários mais qualificados e oferece cursos de capacitação e treinamento em diversas áreas e funções, criando condições favoráveis para que funcionários e colaboradores possam desenvolver suas competências, habilidades e atitudes, conectando-os com os valores e diretrizes da organização. Na gestão de negócios, realizamos análise de cenários e tendências para caracterizar os desafios e identificar as oportunidades. Elaboração de planejamento estratégico e assessoramento na execução dos planos e programas. Adequamos as organizações para certificações internacionais, através de implantação de sistemas de gestão.

**Princípios**

**Valores**

**Desenvolvimento Sustentável –** ONU – ODS

**Código de Ética (ou conduta)**

**Fale conosco**